

Mesmo sem apoio Affonso não desiste

Mesmo sem ter a união do PTB em torno do seu nome, o senador Affonso Camargo, homologado candidato do partido no fim de semana, garantiu ontem que não irá abandonar a disputa. "Vou até o fim", disse ele, descartando os rumores de que manteria sua candidatura até final de setembro — quando acredita alcançar 5% nas pesquisas — para então negociar seu apoio ao presidenciável de centro melhor posicionado.



Alderi Silva/AE-9/7/89

Affonso: sem ajuda

Ele escolheu Curitiba, sua terra natal, para iniciar a campanha como o candidato oficial. Apesar de saudado por muita gente pelas ruas da cidade, o senador não conta com apoio de nenhuma das atuais lideranças políticas com mandato no Estado. O governador Álvaro Dias, primeira pessoa com quem se encontrou, está com Ulysses Guimarães (PMDB). O prefeito de Curitiba, Jayme Lerner, embora tenha sido eleito com a colaboração de Affonso, aderiu ao pedetista Leonel Brizola. Nem mesmo o presidente da Assembleia Legislativa, Anibal Khoury, do mesmo grupo político do senador, está com ele.

Também o PTB de São Paulo já anunciou que não vai apoiar a candidatura de Affonso, mesmo tendo o ex-deputado paulista Faria Lima como vice na chapa. O deputado Vicente Botta, presidente do partido no Estado, informou ontem que a decisão final será tomada dia 25 de agosto, quando o PTB fará uma concentração na cidade de Barra Bonita com 103 prefeitos e 1.400 vereadores. Mas os paulistas já ameaçam com a possibilidade de virem a apoiar Ulysses.